

70 - LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYRTACEAE COM USO ORNAMENTAL NA ESALQ/USP

LETÍCIA FRABETTI CARDOSO DE MELLO TUCUNDUVA GOMES; PEDRO ENRIQUE CABALLERO MARTINS; THAIS AKEMI SILLMANN; LILIANE CRISTINA LIBORIO STIPP; FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURÃO FILHO; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ", UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (ESALQ/USP)

INTRODUÇÃO

A família Myrtaceae é uma das mais importantes para a flora brasileira, sendo representada por 22 gêneros e, aproximadamente, 1000 espécies. A família é composta por árvores e arbustos com folhas opostas, geralmente aromáticas, caule descamante e androceu atrativo com numerosos estames.

Algumas mirtáceas nativas já são cultivadas em pomares domésticos e utilizadas para a arborização urbana. No entanto, seu potencial paisagístico ainda é pouco estudado.

Tendo em vista este contexto, neste trabalho, buscou-se identificar e mapear indivíduos da família Myrtaceae presentes na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP), localizada em Piracicaba - SP

METODOLOGIA

O levantamento foi realizado em julho de 2023 utilizando-se o software livre de sistema de informação geográfica - QGIS (versão 3.12) e aplicativo para telefone móvel QField (Figura 2).

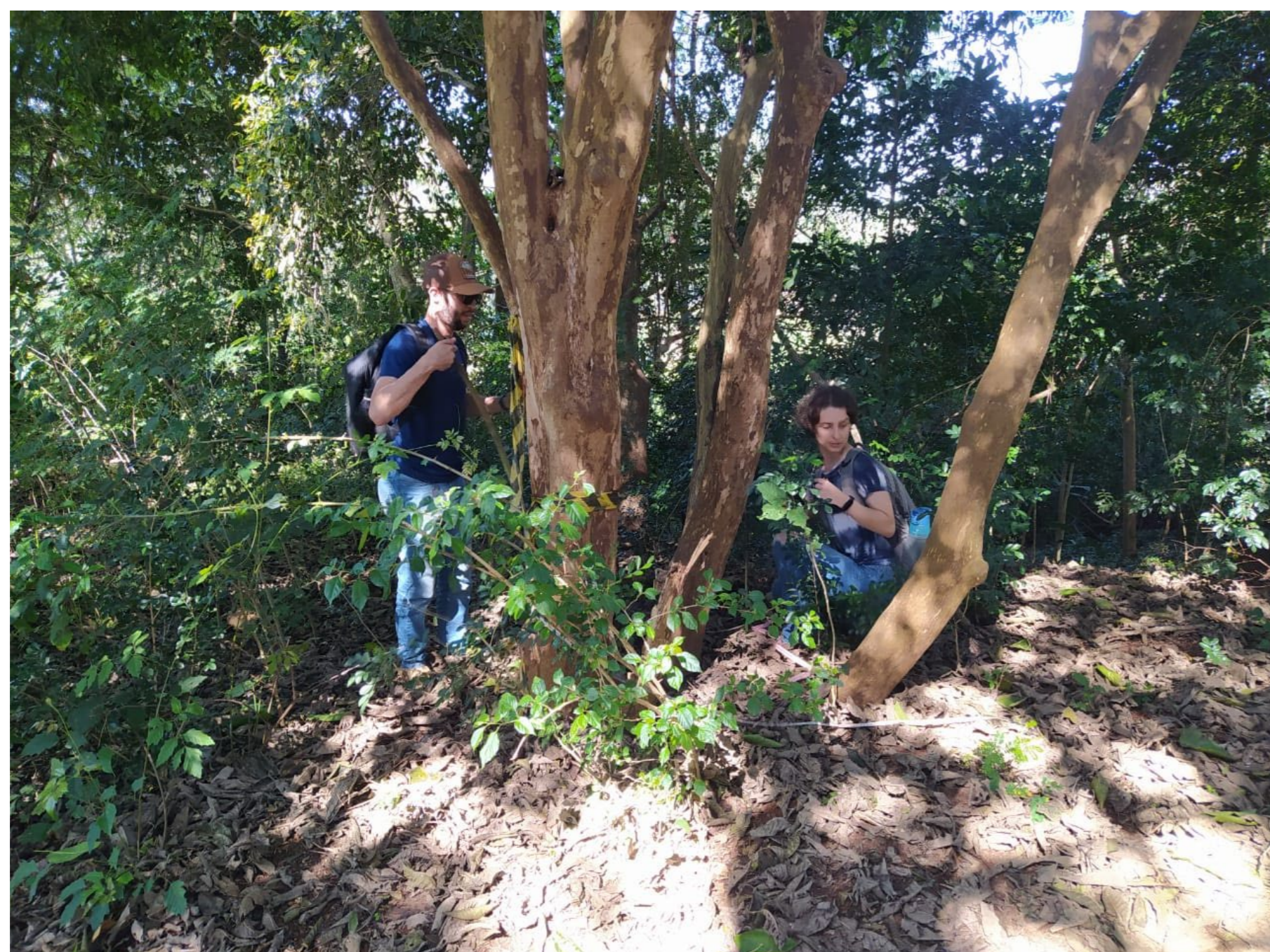


Figura 1: Medição e coleta de informações de árvore localizada.

Além das coordenadas de cada indivíduo, foram coletadas informações referentes a seu tamanho (circunferência a altura do peito, circunferência da base, altura e diâmetro da copa) e condição geral (Figura 1).

O registro foi realizado por meio de fotografias de cada espécie, buscando-se verificar características relevantes para seu reconhecimento e estudo de seu potencial paisagístico, tais como porte, arquitetura da copa, aspecto das folhas, do tronco, das flores e dos frutos.

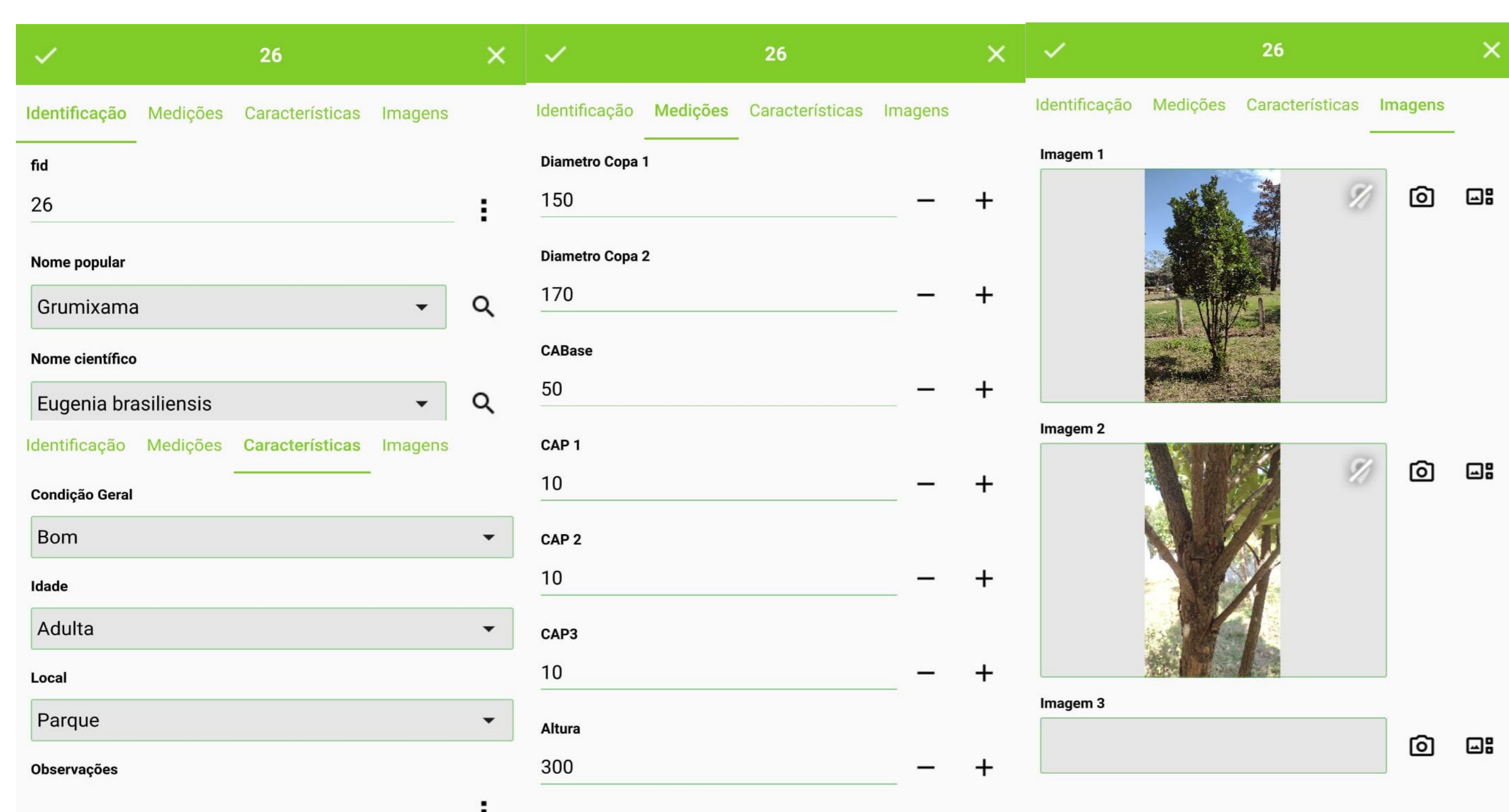


Figura 2: Aplicativo para telefone móvel QField, apresentando as informações coletas de cada árvore.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

No total, foram localizadas 225 plantas, distribuídas em 6 gêneros e 13 espécies (*Campomanesia phaea*, *Eugenia brasiliensis*, *E. involucrata*, *E. calycina*, *E. mattsii*, *E. pyriformis*, *E. uniflora*, *Myrcianthes pungens*, *Myrciaria glazioviana*, *Plinia cauliflora*, *Psidium cattleianum*, *P. guajava*, *P. myrtoides*) (Figuras 3 e 4).

As árvores com maiores frequências relativas foram: *Eugenia uniflora* (37,8%), *Plinia cauliflora* (22,7%) e *Psidium guajava* (18,7%). Mais de 70% das plantas apresentaram condição saudável.



Figura 3: Mapa de distribuição das mirtáceas localizadas na ESALQ-USP.



Figura 4: A) Araçá-rosa (*Psidium cattleianum*); B) Fruto de cereja-do-rio-grande (*Eugenia involucrata*); C) Inflorescência de pitanga (*Eugenia uniflora*).

Para uma parte dos indivíduos, não foi possível identificar a espécie, sendo necessárias novas observações durante os períodos de floração e frutificação. Pretende-se expandir o levantamento para áreas ainda não avaliadas da ESALQ.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à CAPES pela concessão de bolsas de estudo, por meio do programa Proex.